

ACOMPANHAMENTO DA AÇÃO EDUCATIVA

PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO

A - IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO / ESCOLA

1. Dados gerais

Código DGAE: 170574
 ATI: Área territorial de inspeção do Sul
 Designação: Agrupamento de Escolas Vale Aveiras
 Escola-Sede: Escola Básica Vale de Aveiras
 Endereço: Rua do Carrasco n.º 1
 Código postal: 2050-095
 Localidade: Aveiras de Cima
 Concelho: Azambuja
 Distrito: Lisboa
 Telefone: 263470170
 E-mail institucional: geral@valeaveiras.pt

2. Caracterização do agrupamento / escola

2.1. Número de estabelecimentos de educação e ensino: 5
 2.2. Níveis/ciclos de educação e ensino: EPE 1.º CEB 2.º CEB
 3.º CEB ES

3. Caracterização da população escolar

Nível / Ciclo	N.º Grupos/turmas	N.º alunos
Jl	1	13
1.º Ciclo	13	278
2.º Ciclo	7	137
3.º Ciclo	9	189

4. Caracterização dos recursos humanos do agrupamento / escola

Nível / Ciclo	N.º
4.1 Docentes dos quadros	50
4.2. Docentes contratados	18
4.3. Técnicos	1
4.4. Pessoal não docente	34

5. Caracterização das estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica, conforme Regulamento Interno

5.1. N.º de Departamentos: 6

5.2. Designação dos departamentos	5.3. Grupos de recrutamento incluídos no departamento						
Educação Pré-escolar e 1.º Ciclo	100	110					
Línguas	210	220	300	330	350		
Ciências Sociais e Humanas	200	290	400	420			
Matemática e Ciências Experimentais	230	500	510	520	550	560	
Expressões	240	250	260	600	620		
Educação Especial	910						

B - PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO

1 - Identificação das principais fragilidades da escola:

Resultados escolares
Articulação curricular
Diferenciação pedagógica
Supervisão da prática letiva
Envolvimento da comunidade educativa
Comunicação interna e externa
Processo de autoavaliação
Equipamentos e/ou instalações
Formação contínua do pessoal docente e não docente
Indisciplina
Liderança e gestão

2 - Identificação das áreas de intervenção onde a escola centra a sua atividade:

Maior envolvimento e articulação dos órgãos de gestão e administração e as lideranças intermédias

Promover a diferenciação pedagógica e melhorar as dinâmicas de sala de aula, com vista à melhoria dos resultados escolares a matemática, português e inglês.

Monitorizar e refletir as práticas pedagógicas desenvolvidas, recorrendo à supervisão/acompanhamento da prática letiva em sala de aula, com vista à identificação objetiva dos fatores internos determinantes do (in)sucesso.

Melhorar a eficácia na prevenção e resolução da indisciplina.

Consolidar o processo de autoavaliação com vista à sua regularidade, abrangência e sistematização.

3 - Identificação das áreas de intervenção da escola objeto de acompanhamento por parte da IGEC:

Área de intervenção	PLANEAMENTO DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS
Ação n.º	Descrição da ação (Fragilidades, Objetivos, Metas, Atividades, Responsáveis, Monitorização da execução)
	<p>Fragilidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Insucesso académico nas disciplinas de português, matemática e inglês. - Articulação ao nível da gestão vertical do currículo e sequencialidade das aprendizagens.

1	<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none">- Promover a articulação vertical e a sequencialidade das aprendizagens.- Partilhar estratégias de ensino privilegiadas por nível de educação/ensino, perspetivando a sequencialidade das aprendizagens. <p>Atividades:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Identificação, em sede dos diferentes grupos de recrutamento, dos conteúdos programáticos/conhecimentos em que os alunos revelam mais dificuldades e que sejam objeto de abordagem em vários anos/ciclos de ensino;2. Seleção das competências/conteúdos/conhecimentos essenciais a serem reforçados, desde a educação pré-escolar, de forma a garantir aprendizagens mais sustentadas nos anos subsequentes. <p>Metas:</p> <p>Atividades 1 e 2: até ao início do próximo ano letivo.</p> <p>3. Apropriação e integração do produto deste trabalho em termos de planeamento no âmbito dos grupos de recrutamento, dos conselhos de ano/turma e ao nível das iniciativas do plano anual de atividades (PAA).</p> <p>Meta:</p> <p>Atividade 3: até ao início do próximo ano letivo, ao nível das planificações por grupo de recrutamento; no decorrer do ano, ao nível dos planos de atividades de grupo/turma e do PAA.</p> <p>4. Explicitação e partilha das estratégias de ensino privilegiadas por nível de educação/ensino, com vista à aquisição, por parte da generalidade dos alunos, dos conhecimentos estruturantes anteriormente referidos.</p> <p>Meta:</p> <p>Atividade 4: no mínimo, entre dois níveis de educação/ensino até final do 1.º período.</p> <p>5. Articulação entre a educação pré-escolar e os professores titulares de turma do 1.º ano, os do 4.º e os diretores de turma do 5.º ano, assim como entre os do 6.º e 7.º anos.</p> <p>Meta:</p> <p>Atividade 5: Até ao início do próximo ano letivo.</p> <p>6. Perspetivar aquando da organização do próximo ano letivo, a necessidade de consignar nos horários dos docentes, tempos comuns para operacionalizar e rentabilizar o trabalho de articulação.</p> <p>Meta:</p> <p>Atividade 6: até ao início do próximo ano letivo.</p> <p>Responsáveis:</p> <p>Pela implementação e monitorização: Diretora, coordenadores de departamento/representantes de grupo de recrutamento, coordenador(a) da ação e respetiva equipa operacional.</p> <p>Monitorização da execução:</p>
---	--

	No decurso da implementação das atividades pelos responsáveis e pela equipa de monitorização, de forma a assegurar o cumprimento das metas previstas.
--	---

Área de intervenção	AVALIAÇÃO DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS
Ação n.º	Descrição da ação (Fragilidades, Objetivos, Metas, Atividades, Responsáveis, Monitorização da execução)
2	<p>Fragilidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Insucesso académico nas disciplinas de português e matemática. - Implementação de práticas de diferenciação pedagógica. <p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover a reflexão sobre os resultados escolares com vista a identificar as causas do afastamento entre os resultados académicos internos e externos, inerentes aos processos de ensino, em especial nas disciplinas de português e matemática. - Implementar práticas de avaliação comuns em cada ciclo, por disciplina. - Monitorizar os processos de avaliação do ensino e da aprendizagem com vista a garantir a validade e a fiabilidade dos instrumentos de avaliação. - Perspetivar a avaliação formativa como elemento integrante e prática regular e reguladora do processo de ensino e aprendizagem. - Implementar práticas de diferenciação pedagógica de forma a promover aprendizagens significativas junto de todos os alunos. <p>Atividades:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Conceção e aplicação de instrumentos de avaliação formativa por unidade/sequência didática, tendo em conta os objetivos/resultados a atingir pelos alunos; 2. Análise e apresentação/explicitação aos alunos das aprendizagens conseguidas e não conseguidas; 3. Proporcionar aos alunos metodologias e instrumentos de trabalho, tendo em vista a superação das aprendizagens não conseguidas. <p>Metas:</p> <p>Atividade 1 a 3: Em cada unidade curricular</p> <ol style="list-style-type: none"> 4. Generalização da elaboração conjunta das matrizes dos testes de avaliação, a facultar aos alunos, e definição dos critérios de correção e classificação, por ano de escolaridade e período letivo, segundo o modelo da avaliação externa. <p>Meta:</p> <p>Atividade 4: Uma matriz por teste e disciplina, por período letivo.</p> <ol style="list-style-type: none"> 5. Elaboração em conjunto, pelos professores que lecionam a mesma disciplina e o mesmo ano de escolaridade, dos testes de avaliação sumativa, por período letivo, a aplicar às diferentes turmas desse ano; 6. Análise dos enunciados dos testes, por parte do coordenador e/ou de outros docentes do departamento nas situações em que existe apenas um docente por disciplina, perspetivando a validade e a fiabilidade dos instrumentos de avaliação; 7. Permuta, entre professores da mesma disciplina/ano de escolaridade, da correção de fichas de avaliação, utilizando os critérios definidos; 8. Análise, em conjunto, por disciplina e ano de escolaridade, das grelhas de



	<p>correção dos testes realizados e/ou de outros instrumentos de avaliação, com o objetivo de identificar as dificuldades evidenciadas pelos alunos (e eventual questionamento/partilha das estratégias e materiais de ensino e de aprendizagem utilizados).</p> <p>Metas: Atividade 5, 6, 7 e 8: Pelo menos uma vez por período letivo.</p> <p>Responsáveis: Pela implementação e monitorização: Diretora, coordenadores de departamento/representantes de grupo de recrutamento, coordenador(a) da ação e respetiva equipa operacional.</p> <p>Monitorização da execução: No decurso da implementação das atividades, por parte dos responsáveis, de forma a assegurar o cumprimento das metas previstas.</p>
--	---

Área de intervenção	ACOMPANHAMENTO DO TRABALHO DOS DOCENTES
Ação n.º	Descrição da ação (Fragilidades, Objetivos, Metas, Atividades, Responsáveis, Monitorização da execução)
3	<p>Fragilidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificação de causas de (in)sucesso escolar inerentes aos processos de ensino e de aprendizagem. - Inexistência de práticas de observação de aulas interpares com enfoque na melhoria dos processos de ensinar e de fazer aprender. <p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover a implementação de processos de supervisão horizontal por nível de educação e ensino/grupo disciplinar, que contribuam para a melhoria das aprendizagens de crianças e alunos e para o desenvolvimento profissional dos docentes; - Aperfeiçoar as dinâmicas de sala de atividades/aula de modo a melhorar os processos de ensino e de aprendizagem e os resultados dos alunos; - Promover a reflexão sobre a eficácia das estratégias pedagógicas utilizadas; - Partilhar, divulgar e valorizar práticas pedagógicas eficazes na mobilização e aprendizagens dos alunos. <p>Atividades:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Generalização da observação de aulas entre pares a todos os docentes do Agrupamento, utilizando a grelha já aprovada. <p>Meta:</p> <p>Atividade 1: Pelo menos uma aula observada, por nível de educação e ensino/grupo disciplinar/grupo de ano, até ao final do 1.º período do ano letivo de 2015-2016, entre outros pares para além dos que já participaram; e a generalidade dos docentes até ao final do 2.º período.</p> <p>2. Reflexão entre observador e observado com enfoque no impacto/eficácia das estratégias pedagógicas privilegiadas em termos de aprendizagens por parte de</p>

	<p>todas as crianças e alunos do grupo/turma;</p> <p>3. Partilha e análise, em departamento curricular/ grupo disciplinar/grupo de ano, das experiências e resultados das observações de aulas entre pares.</p> <p>Metas:</p> <p>Atividades 2 e 3: Todos os docentes que participarem e respetivos departamentos/grupo disciplinar/grupo de ano.</p> <p>4. Apresentação e/ou reformulação de planos de aula e/ou de grupo/turma, ao nível de:</p> <p>a) Estratégias de aprendizagem - respetiva intencionalidade em termos de resultados de ensino a atingir (sequência e articulação; clareza; equilíbrio; adequação aos diversos alunos);</p> <p>b) Materiais e recursos de ensino;</p> <p>c) Organização dos alunos em função das metodologias privilegiadas e dos objetivos a atingir;</p> <p>d) Momentos e procedimentos de avaliação formativa (auto e heteroavaliação), conduzentes a práticas de trabalho/ensino diferenciado com reflexos positivos no desempenho das crianças e alunos.</p> <p>Meta:</p> <p>Atividade 4: Pelo menos um plano de aula por grupo de recrutamento até ao final do 2.º período.</p> <p>Responsáveis:</p> <p>Pela implementação e monitorização:</p> <p>Diretora, coordenadores de departamento/representantes de grupo de recrutamento, coordenador(a) da ação e respetiva equipa operacional.</p> <p>Monitorização da execução:</p> <p>1. Levantamento do número de aulas observadas.</p> <p>2. Síntese das conclusões da análise dos dados, designadamente em termos da adequação e da eficácia dos processos de ensinar e de fazer aprender.</p> <p>3. Análise do trabalho produzido (entre outros, conceção e/ou reformulação de planos de aula/turma; atas) e difusão aos docentes de cada departamento.</p>
--	---

Área de intervenção	PLANEAMENTO ESTRATÉGICO
Ação n.º	Descrição da ação (Fragilidades, Objetivos, Metas, Atividades, Responsáveis, Monitorização da execução)
4	<p>Fragilidade: Processo de autoavaliação e melhoria.</p> <p>Objetivo:</p> <p>- Garantir a continuidade da implementação e monitorização do <i>Plano de Ações de Melhoria</i> do Agrupamento.</p> <p>Atividades:</p> <p>1. Revisão do <i>Plano de Ações Melhoria</i> (PAM) de modo a:</p> <ul style="list-style-type: none"> - permitir o aprofundamento e/ou reformulação de ações cuja avaliação o justifique; - facilitar a sua operacionalização, monitorização e avaliação através de:

<p>a) Clarificação dos objetivos;</p> <p>b) Calendarização de cada atividade e dos respetivos momentos de monitorização;</p> <p>c) Identificação/criação de instrumentos que possibilitem a monitorização e avaliação final das atividades previstas.</p> <p>Meta: Revisão até setembro e identificação/criação de instrumentos de monitorização até dezembro de 2015.</p> <p>2. Monitorização regular do <i>Programa de Acompanhamento</i>, em articulação com os responsáveis de cada uma das áreas de intervenção, em momentos a definir, e tendo em conta, entre outros, os seguintes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none">- o modo como se desenvolveram as ações;- as melhorias conseguidas;- os constrangimentos surgidos;- os aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada ação futuramente. <p>Meta: Verificação do cumprimento das metas previstas no <i>Programa de Acompanhamento</i> antes de cada momento de acompanhamento por parte da equipa da IGEC.</p> <p>Responsáveis: Equipa de <i>Avaliação Interna</i></p> <p>Monitorização: Ao longo da implementação das atividades por parte dos responsáveis por cada ação e da equipa de monitorização de forma a assegurar o cumprimento das metas previstas.</p>
--

4 - Identificação dos interlocutores no Programa de Acompanhamento:

Ação n.º	Interlocutores
1	Isabel Marques
2	Fátima Deus
3	Júlio Cardoso
4	Natália Duarte

5 - Identificação dos materiais ou documentos a disponibilizar em futuras intervenções:

1. Instrumentos/mecanismos de monitorização criados pelos responsáveis pela implementação das ações previstas no *Programa de Acompanhamento (PA)*.
2. Evidências da monitorização, realizada pela respetiva equipa, de cada uma das ações constantes do PA.

6 - Agendamento do Programa de Acompanhamento:

2.ª Intervenção:	1.ª quinzena de janeiro de 2016
3.ª Intervenção:	2.ª quinzena de junho de 2016

7 - Outros aspetos relevantes:

1. Organização de uma formação, ainda a decorrer, no âmbito da autoavaliação, o que facilitou a elaboração de um plano de ações de melhoria. Este documento decorre do diagnóstico da avaliação externa realizado pela IGEC, integrando igualmente os resultados do relatório de autoavaliação.

2. O *Plano de Ações de Melhoria* do Agrupamento, elaborado em janeiro, apresenta uma estrutura facilitadora da respetiva operacionalização. Apesar de não estarem calendarizados momentos de monitorização intermédia, existem evidências da sua concretização encontrando-se, igualmente, prevista a sua revisão.

Data: 04/06/2014

A Equipa Inspetiva: Fátima Galveias
Isabel Barata